



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

17 a 21 de
Julho de 2017

*Vida no tempo profundo
a evolução através dos fósseis*



Boletim de Resumos



***Paleontologia
em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

EXPLORANDO O POTENCIAL CIENTÍFICO-SOCIAL DE FÓSSEIS: APRIMORAMENTO DE UM KIT E FORMAÇÃO DO PROFESSOR

ÉRICA DE M. SOUZA¹, DEBORAH L. G. LOOKIN¹, KELLY BRANDÃO², CIBELE G. VOLTANI³, DAYANE G. DA SILVA³, IVONE GONZALES⁴, THOMAS R. FAIRCHILD⁴ & JULIANA DE M. LEME⁴

erica.moura.souza@usp.br, deborah.lookin@usp.br, kellybrand@gmail.com, poioiovsk@yahoo.com.br, dgomesdasilva@yahoo.com, ivonecas@usp.br, trfairch@hotmail.com, jlme@usp.br

O Laboratório de Paleontologia Sistemática (LPS) do IGc/USP recebeu milhares de espécimes fósseis através de apreensões feitas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pela Polícia Federal (PF). Peixes fósseis do Cretáceo da Bacia do Araripe em estado de preservação excepcional compreendem a maior parte destes espécimes. Grande número de exemplares sofreu adulteração e falsificação com o intuito de torná-los mais atraentes para o comércio ilegal, o que comprometeu seriamente o valor científico destes fósseis. O objetivo do projeto foi a recuperação de amostras de peixes fósseis adulterados visando sua utilização didática junto ao ensino básico, nas escolas públicas. Para a execução desse objetivo, foram realizadas: a- Preparação mecânica dos fósseis de cada gênero dos peixes fósseis da Bacia do Araripe; b- Incorporação de novos exemplares provenientes de doações e apreensões; c- Estabelecimento de uma técnica química simples e barata de recuperação de peixes fósseis adulterados que poderá ser utilizada como atividade educativa em escolas públicas; d- Preparação química dos fósseis da paleoictiofauna da Bacia do Araripe. Como resultados foi elaborado material didático para apoio conceitual aos professores relativo a esta atividade. Os desafios futuros consistem na organização de kits contendo fósseis para doação em escolas da rede pública, de acordo com as normas vigentes do Departamento Nacional de Produção Mineral. Concomitante à entrega dos kits, ensinando como preparar o fóssil quimicamente será realizado um curso de treinamento dos professores da rede pública de ensino. Este curso versará sobre temas básicos da paleontologia,

como tipos de fossilização e datação, além de aspectos específicos, como a apresentação de diversas espécies de peixes da Formação Santana e as questões relacionadas ao tráfico destes fósseis. [Pró-Reitoria de Cultura e Extensão-USP].

Sessão:
Paleontologia: ensino e extensão

¹ Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP; ² Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP; ³ Instituto de Geociências, UNICAMP, Campinas, SP; ⁴ Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, São Paulo, SP.